
***Modal Distribuidora de
Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Decisão sobre a criação da MODAL DTVM

Somos um banco de dono que persegue incansavelmente melhorias contínuas para permanecer oferecendo soluções criativas e adequadas a cada momento e desafios apresentados pelo mercado e sempre com foco no atendimento com distinção das necessidades de nossos clientes. Nesse contexto, o Modal se distingue no setor bancário brasileiro pela reconhecida capacidade de elaborar, com criatividade, as melhores soluções para cada cliente sem, no entanto, abrir mão da segurança e confiabilidade que o coloca entre as melhores e mais completas instituições do mercado brasileiro.

O Modal tem a necessária experiência para superar os desafios de qualquer cenário econômico. Um dos motores dessa capacidade é a total integração entre as diversas áreas do Grupo Modal. Atuando em conjunto, as equipes formam um time coeso, aplicado e, principalmente, focado nos resultados de seus clientes. Seja um novo empreendimento imobiliário, a estruturação de um fundo ou a emissão de debentures, entre a enorme gama de possibilidades, as soluções projetadas de acordo com as necessidades e os objetivos daqueles que confiam no Modal. A total integração entre as áreas, somada à estrutura enxuta e ao talento de alguns dos melhores profissionais do país em diversas áreas, estão na base do sucesso do Modal. Acrescenta-se a isso toda a estruturação promovida nos últimos anos e o resultado é a consolidação de uma bem-sucedida estratégia de médio e longo prazos. Esta é a visão que orienta o conjunto de áreas como Corporate Banking, Distribuição, Investments Banking, Produtos, Merchant Banking, Infraestrutura, Imobiliária, Sales&Trading, Asset Management e Private Equity.

Aproveitando todo nosso expertise, capacidade instalada, toda a estrutura de back office que o banco já dispunha, somado à capacidade de geração de negócios em todas as frentes, tomamos a decisão de criar a nossa própria distribuidora e aproveitar toda esse potencial.

A Modal DTVM entrou em operação oficialmente para o público em 1º de outubro de 2015 e terminou 2016 com 15.000 clientes, 6 vezes mais do que o previsto em seu “business plan” e atingindo seu objetivo de ser um canal de distribuição próprio de produtos do Banco Modal.

Para 2017, a Modal DTVM continuará investindo em trazer tecnologia de ponta, atendimento de excelência e um custo justo a seus clientes. A expectativa é fechar o ano com 45.000 clientes, e uma ampla oferta de produtos do Banco Modal e de terceiros.

Sobre o modalmais - Canal de investimentos para o varejo.

O modalmais Home Broker foi lançado oficialmente para o público em 01/10/2015. Um ano e três meses depois, em dezembro de 2016, o modalmais já havia conquistado posição de destaque no mercado brasileiro de bolsa de valores, renda fixa e tesouro direto.

Atualmente mais de 20.000 clientes utilizam o modalmais para realizar seus investimentos em bolsa (Segmento Bovespa e BM&F), Fundos de investimentos e renda fixa, (CDB, LCI, LCA, Tesouro e Debentures Incentivadas), investindo mais de R\$2,2 bilhões no total. O forte crescimento se deve a uma oferta de produtos de renda fixa com ótimas rentabilidades sem cobrança de taxas de custódia ou tarifas mensais, tesouro direto com taxa zero, corretagem de bolsa a um preço justo e custos de plataformas de negociação com descontos.

Na bolsa de valores, o modalmais é extremamente competitivo e tem o melhor custo benefício do mercado. Para investir em ações, opções, FIIs e ETFs, não é cobrada taxa de custódia e a corretagem varia de acordo com o plano escolhido de R\$ 0,99 a R\$8,99 por ordem executada.

Para contratos futuros de dólar e índice, cobramos R\$ 0,20 por mini contrato negociado e R\$ 1,00 por contrato cheio negociado.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Além do portal *modalmais*, a Modal DTVM oferece uma Mesa de Operações com atendimento personalizado e qualificado para investimentos nos mercados Bovespa e BM&F. A mesa conta com:

- Atendimento personalizado e exclusivo.
- Ampla oferta de produtos de investimentos para todos os perfis.
- Robô de negociação para automatizar suas ordens com precisão.
- Operações estruturadas de long-short, travas e muito mais.
- Profissionais dedicados a encontrar as melhores oportunidades de investimentos para você.

Certificações para o mercado de renda variável

A Modal DTVM, dentro do Programa de Qualificação Operacional (PQO), obteve o selo Execution Broker, que identifica o Participante de Negociação Pleno e o Participante de Negociação que possuem estrutura organizacional e tecnológica especializada na prestação de serviços de execução de negócios para os investidores institucionais nos ambientes de negociação da BM&FBOVESPA.

No primeiro trimestre de 2017 a Modal DTVM também obteve o selo Retail Broker do Programa de Qualificação Operacional (PQO). A certificação atesta a qualidade dos serviços prestados a pessoas físicas e jurídicas não financeiras.



Plano de negócio da DTVM, resultado obtidos e perspectivas

O plano de negócio levava em conta o ganho de sinergia que teríamos com toda estrutura que o banco já dispunha, e representaria um importante canal de distribuição de produtos do banco para o mercado. Nesse sentido, criamos um portal de negócios totalmente interativo (www.modalmais.com.br) que possibilita aos investidores diversas possibilidades de investimento, tanto de produtos do Modal como de outros gestores. Mas durante o período de desenvolvimento, concluímos que tínhamos outras ótimas oportunidades de negócio e expandimos a ideia de uma corretora institucional para um portal de negócios para o varejo e também para investidores profissionais, conseguindo os selos de Execution Broker em jul/16 e Retail Broker em fev/17.

Já estamos em plena operação em 2016, continuamos investindo em pessoal especializado, infraestrutura e tecnologia de ponta, para oferecer um serviço cada vez mais completo e com mais opções de investimentos para nossos clientes, como a abertura da mesa de commodities, mesa de aluguel de ações e novas plataformas de investimentos.

Nossa receita total com operações com clientes ficou em linha com o planejado no início da operação em dez/15 (superior a 90% do budget). Por sua vez o volume de clientes observou um crescimento de 400% até 31/12/16 e no final do 1ºtrim/17 já crescemos mais de 65%. O exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, primeiro ano de operação da DTVM, foi marcado por forte investimento (conforme Notas 16 e 17 às Demonstrações Financeiras), com o

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

objetivo de preparar toda estrutura para atender essa demanda crescente de clientes e demandas crescentes e naturais de tecnologia de ponta e, assim, poder prestar um serviço diferenciado, ágil e de qualidade e, por essa razão, o resultado foi um pouco inferior ao esperado planejado inicialmente. Todavia, considerando a média dos últimos 6 meses de operação até 31 de março de 2017 (mesmo utilizando o mês de dezembro que historicamente é de baixos negócios no mercado de bolsa), o crescimento está muito acima do planejado e, continuando nesse ritmo de crescimento, terminaremos 2017 com um incremento na receita total de mais de 200% em relação a 2016 e absolutamente em linha com o projetado para o exercício.

Adicionalmente, e não menos importante do ponto de vista da DTVM e também para o grupo, tivemos receita com operações de bolsa onze vezes maior que o planejado, volume de captações em renda fixa duas vezes maior e nas captações em fundos de investimentos, próprios ou de terceiros, estamos vinte e cinco vezes superior ao planejado. Isso reforça nossa certeza que estamos no caminho certo na consolidação de um negócio sustentável e estratégico para o grupo.

Governança

O Modal é um dos maiores gestores de recursos do país com R\$12,4 bi (2015 - R\$8,2 bi) de AuM. Possui uma base bem dividida e com grande expertise em gestão e administração de ativos diferenciados.

Os processos de controle de risco seguem seu compromisso com a excelência no atendimento a seus clientes e estão em linha com as melhores práticas de mercado. A começar pela independência da área de Risco, que se reporta diretamente à Diretoria Executiva. Para garantir a máxima segurança de risco de mercado e risco de liquidez, todas as operações são monitoradas conforme os limites determinados pelo Comitê de Risco Modal, instância da qual também fazem parte o CFO e o CEO do Grupo. Esse processo é ainda reforçado por auditorias internas regulares. O arcabouço de segurança é complementado pelo Compliance e Risco Operacional, cuja função é garantir a conformidade de todas as práticas às normas e exigências regulatórias das autoridades brasileiras e o alinhamento ao Acordo de Basileia, além de aderências às melhores políticas de governança corporativa. Com processos estruturados e rigor na aplicação de suas políticas, o Modal procura garantir total confiabilidade a seus clientes.

A visão de qualidade do Modal se dissemina por todas as áreas do Grupo. A cada ano novos investimentos em tecnologia e programas de treinamento buscam esse objetivo

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes e parceiros o apoio, respeito e confiança e, aos nossos associados, pela determinação e comprometimento aos Valores do Grupo Modal, que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2017

A Diretoria



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Diretoria.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC C 1SP197007/O-2 "S" RJ

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	notas	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	notas	2016	2015
Ativo circulante		83.058	25.808	Passivo circulante		75.647	15.160
Disponibilidades	3(c)	207	141	Outras obrigações		75.647	15.160
Caixa		207	141	Cobrança e arrecadação de tributos		10	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	17.704	1.940	Sociais e estatutárias	12	534	-
Aplicações no mercado aberto		2.794	1.940	Fiscais e previdenciárias	9	175	59
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		14.910	-	Negociação e intermediação de valores	13	73.122	13.570
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	7.073	11.529	Diversas		1.806	1.531
Carteira própria		93	5.213				
Vinculados à prestação de garantia		6.980	6.316				
Operações de crédito							
Setor privado	7	980	32				
Outros créditos		56.935	12.259				
Negociação e intermediação de valores	9	56.824	12.166				
Diversos	10	111	93				
Outros valores e bens	8	159	-				
Realizável a longo prazo		8.703	7.391	Patrimônio líquido	14	16.167	18.132
Diversos	10(a)	8.703	7.391	Capital		29.504	29.504
Permanente		53	-	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(1)	-
Imobilizado de Uso	11	53	-	Prejuízos acumulados		(13.336)	(11.372)
Total do ativo		91.814	33.292	Total do passivo e patrimônio líquido		91.814	33.292

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por lote de mil cotas

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro		
		2º semestre de 2016	2016	2015
Receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito – conta margem	7	131	155	1
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.494	2.572	1337
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira		1.625	2.727	1.338
Outras receitas (despesas) operacionais				
Receitas de prestação de serviços	15	1.892	2.716	517
Despesas de pessoal	16	(1.732)	(2.508)	(132)
Outras despesas administrativas	17	(3.144)	(5.204)	(1.454)
Despesas tributárias		(206)	(321)	121
Outras despesas operacionais		(20)	(183)	-
Outras receitas operacionais		16	25	2
		(3.194)	(5.475)	(946)
Resultado operacional		(1.569)	(2.748)	150
Resultado não-operacional		-	-	(10)
Resultado antes da tributação sobre o lucro/ (prejuízo) e participações		(1.569)	(2.748)	140
Imposto de renda e contribuição social				
Provisão para imposto de renda	18	-	-	(15)
Provisão para contribuição social	18	-	-	(17)
Ativo fiscal diferido	3(g)	840	1.311	7.391
		840	1.311	7.359
Participação nos lucros ou resultados		(527)	(527)	-
Lucro / líquido (prejuízo) do semestre/ exercício		(1.256)	(1.964)	7.499
Lucro (prejuízo) por ação - R\$ (lote de 1.000 ações)		(0,04)	(0,07)	254,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital realizado</u>	<u>Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos</u>	<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015				
Saldos em 1º de janeiro de 2015	20.804	-	(18.871)	1.933
Aumento de capital	8.700	-	-	8.700
Lucro líquido do exercício	-	-	7.499	7.499
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>29.504</u>	<u>-</u>	<u>(11.372)</u>	<u>18.132</u>
Mutações do exercício findo em 31 de dezembro de 2015	<u>8.700</u>	<u>-</u>	<u>7.499</u>	<u>16.199</u>
Semestre findo em 31 de dezembro de 2016				
Saldos em 1º de julho de 2016	29.504	-	(12.080)	17.424
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	(1)	-	(1)
Prejuízo do semestre	-	-	(1.256)	(1.256)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>29.504</u>	<u>(1)</u>	<u>(13.336)</u>	<u>16.167</u>
Mutações do 2º semestre de 2016	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>(1.256)</u>	<u>(1.257)</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016				
Saldos em 1º de janeiro de 2016	29.504	-	(11.372)	18.132
Aumento de capital	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	(1)	-	(1)
Prejuízo do exercício	-	-	(1.964)	(1.964)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>29.504</u>	<u>(1)</u>	<u>(13.336)</u>	<u>(16.167)</u>
Mutações do exercício findo em 31 de dezembro de 2016	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>(1.964)</u>	<u>(1.965)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	2º semestre 2016	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2016	2015
Atividades operacionais			
Lucro líquido / (prejuízo) ajustado	(2.096)	(3.275)	108
Lucro líquido / (prejuízo)	(1.256)	(1.964)	7.499
Ajustes ao lucro líquido	(840)	(1.311)	(7.391)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(840)	(1.311)	7.391
Depreciações e amortizações	-	-	-
Variação de ativos e passivos – atividades operacionais	8.962	14.702	2.990
(Aumento) / Redução em Operações de Crédito	(934)	(948)	(32)
(Aumento) / Redução em outros créditos	(18.332)	(44.678)	(12.222)
(Aumento) / Redução em outros valores e bens	93	(159)	23
Aumento / (redução) em outras obrigações	28.135	60.487	15.121
Caixa gerado pelas atividades operacionais	6.866	11.427	3.098
Atividades de investimentos			
(Aumento) em TVM carteira disponível pra venda	(240)	(664)	(6.316)
(Aquisição) / baixas de imobilizado de uso	(53)	(53)	12
(Aquisição) / baixas de diferido/ intangível	-	-	22
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(293)	717	(6.282)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	-	8.700
Caixa líquido (aplicado) / oriundo das atividades de financiamento	-	-	8.700
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	6.573	10.710	5.516
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício e semestre (nota 4)	11.431	7.294	1.778
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício e semestre	18.004	18.004	7.294
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	6.573	10.710	5.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

1. Contexto operacional

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Modal DTVM” ou “DTVM”) tem por objeto social, entre outras atividades, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimentos e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – BACEN e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A sede social da Modal DTVM, a partir do 2º semestre de 2015, passou a ser na Praia de Botafogo, 501 Torre Pão de Açúcar (6º andar) – Botafogo – Rio de Janeiro RJ.

A Safdié DTVM teve troca de controle homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de julho de 2015, passando a ser subsidiária integral do Banco Modal S.A. (“controlador”). A nova denominação passou a ser Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Modal DTVM”) e representa um importante canal de distribuição e de “cross-selling” para os produtos e serviços oferecidos pelo controlador e pela Modal Asset Management Ltda. (“MAM”), através de sua atuação junto a clientes institucionais e por meio de seu portal de investimentos “Modal Mais” (modalmais.com.br).

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), associadas às demais normas emitidas pelo BACEN, que incluem estimativas contábeis referentes à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras similares.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e outros créditos, provisão para contingências, realização do crédito tributário, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

As demonstrações financeiras da Modal DTVM foram concluídas e aprovadas pela Administração em 30 de março de 2017.

2.2. Alterações nas normas contábeis brasileiras:

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos já aprovados pelo BACEN são:

- Res. 3.566/08 redução do valor recuperável de ativos (CPC 01);
- Res. 3.604/08 demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Res. 3.750/09 divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05);
- Res. 3.823/09 provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);
- Res. 3.973/11 eventos subsequentes (CPC 24);
- Res. 3.989/11 pagamento baseados em ações (CPC 10);
- Res. 4.007/11 políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);
- Res. 4.144/12 estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro (Pronunciamento conceitual básico), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN;

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

- Res. 4.424/15 registro contábil e evidenciação de benefícios a empregados (CPC 33).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério “pro rata” dia para as despesas e receitas de natureza financeira.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentada em milhares de reais, moeda funcional e de apresentação da Modal DTVM.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações interfinanceira de liquidez e títulos públicos para negociação, que são utilizados pela Modal DTVM para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08 e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias apresentadas abaixo. Conforme determinação da legislação acima, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial no curto prazo, exceto as Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) (Nota 5 (a) (ii)), independentemente de suas datas de vencimento.

(i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (iii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco. Os ganhos e perdas dos títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

e) Negociação e intermediação de valores

Representadas por valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativas as operações de compra ou venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na BM&FBovespa – Bolsa de Mercadorias e de Futuros, por conta própria e/ou de terceiros.

f) Operações de crédito - conta margem e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Operações prefixadas apuradas em bases pró rata dia até a data das demonstrações financeiras. A determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é baseada nas normas contábeis vigentes e considera as garantias reais obtidas, observado o limite mínimo de 140% (cento e quarenta por cento) em grupo de ações que compõem o índice Bovespa.

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro anual tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

Em maio de 2015, a Medida Provisória nº 675/15, posteriormente convertida na Lei nº 13.169/15, majorou a alíquota de CSLL para instituições financeiras para 20% a partir do mês base de setembro de 2015 até dezembro de 2018.

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Descrição	%
Imposto de Renda	15%
Adicional de Imposto de Renda	10%
Contribuição Social (1)	15% - 20%

(1) A Lei nº 13.169, de 06/10/2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/01/2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31/08/2015 e 20% a partir de setembro de 2015. A Modal DTVM reconheceu o efeito do aumento de 5% da alíquota sobre a constituição de seu crédito tributário, de acordo com o estudo de realização dos créditos tributários, limitado à parcela realizável até 31 de dezembro de 2018, prazo final da vigência da referida majoração.

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes das diferenças temporárias geradas pela avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos, de provisão para créditos de liquidação duvidosa, dos ajustes dos resultados das operações de juros realizadas em mercados de liquidação futura, bem como do prejuízo fiscal e base negativa e outras adições/exclusões temporárias, foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.171/02 e normas vinculadas, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram e reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações posteriores, forem atendidos.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

Em decorrência da troca de controle ocorrida em 03 de julho de 2015 (Nota 1), conforme previsto na norma vigente, os créditos tributários oriundos de prejuízo fiscal e base negativa, puderam ser registrados contabilmente (Resolução 3.059/02 e alterações) e, baseado em estudo técnico preparado pela administração da Modal DTVM e aprovado pela diretoria, a expectativa de realização dos créditos tributários levou em conta os resultados projetados da DTVM para os próximos anos, utilizando premissas de mercado, capacidade instalada, produtos oferecidos e a migração de operações pactuadas no ou para o controlador, que passarão para plataforma da Modal DTVM.

h) Permanente

Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.

i) Perda no valor recuperável (*impairment*) de ativos

É reconhecida uma provisão para perda no valor recuperável de um ativo se o seu valor de registro ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas no valor recuperável - *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

É efetuada uma revisão anual para determinar se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos ou classes de ativo e a respectiva provisão é constituída de acordo com o excesso apurado. Essa revisão foi efetuada em 31 de dezembro de 2016, sem a necessidade de constituição de provisão.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução BACEN nº 3.823, de 16 de dezembro 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25, aplicável a partir do exercício de 2010, da seguinte forma:

- **ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Não existem ativos contingentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016;
- **contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Não existem contingências passivas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, cuja classificação seja possível ou provável de perda;
- **obrigações legais:** referem-se a demandas administrativas ou judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Não existem demandas administrativas ou judiciais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

k) Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações interfinanceiras em mercado aberto, no montante de R\$ 2.794, vencem em 02 de janeiro de 2017 e são lastreadas por Letras Financeiras do Tesouro com vencimento em 01 de março de 2021.

As aplicações em depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 14.910, vencem em 02 de janeiro de 2017 são feitas com Banco Modal S.A.

	2016	2015
Disponibilidades	207	141
Aplicação interfinanceira de liquidez	17.704	1.940
Aplicações no mercado aberto	2.794	1.940
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.910	-
Títulos e valores mobiliários - Livres	93	5.213
Letras Financeiras do Tesouro – LFTs	93	5.213
Total	18.004	7.294
Curto prazo (i)	18.004	7.294

(i) Conforme previsto na legislação vigente (Circular 3.068), os títulos classificados como “para negociação” devem ser classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

5. Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos Valores Mobiliários

Títulos	Faixa de vencimento	Custo mais rendimentos	Ajuste a mercado	2016 Valor contábil	2015 Valor contábil
Livre – para negociação					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) - Livre	Acima 360 dias	93	-	93	5.213
Vinculado – disponível para venda					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) – Vinculado (*)	Acima 360 dias	6.982	(2)	6.980	6.316
Total		7.075	(2)	7.075	11.529

(*) A Modal DTVM, para participar do mercado de bolsa, foi solicitada a depositar garantia a título de Garantia Mínima Não Operacional, a qual foi realizada com Títulos Públicos Federais (Letras Financeiras do Tesouro) da sua carteira própria.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros e ANBIMA.

Os títulos são escriturais e estão registrados no Serviço de Liquidação e Custódia (SELIC).

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, as quantidades referenciais dos contratos de operações nos mercados a termo e de opções, sob custódia da Modal DTVM, bem como os valores de depósitos de margens e de garantias sob a responsabilidade da DTVM, próprios e de terceiros, registrados em contas de compensação, montavam a:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Certificado de depósito bancário (CDB)	56	4
Operações com ações	725.395	5.383
Letras de crédito imobiliário	46	5
Cota de fundo de investimento	80	2
Fianças e outras garantias por operações em bolsas relativas a limite operacional para garantia de operações - controlador (i)	17.005	17.612
Total	<u>742.582</u>	<u>23.006</u>

(i) O controlador da Modal DTVM (Banco Modal S.A.) é membro de compensação e responsável, perante a Bolsa, por liquidações das operações da DTVM. Em decorrência disso, contratou fianças com instituição financeira de grande porte no mercado e depositou na Bolsa como garantia para fazer frente às exigências de:

- Fundo de Liquidação e Garantias no valor de R\$ 8.435 (2015 – R\$6.000)
- Garantias Mínimas não Operacionais no valor de R\$ 8.570 (2015 – R\$6.000)

Essas fianças e garantias oferecidas encontram-se registradas nas contas de compensação do controlador.

6. Gerenciamento de riscos

O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário de operações, quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos pela Administração da Modal DTVM.

- (i) Gestão de risco de mercado: relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do País, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados. Em atendimento à Resolução CMN nº 3.464/07, foi implementada na Modal DTVM uma estrutura para gerenciamento dos riscos de mercado e de suas operações, devidamente aprovada pela diretoria;
- (ii) gestão de risco operacional: em atendimento à Resolução CMN nº 3.380/06, foi implementada na Modal DTVM uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos nas atividades operacionais, devidamente aprovada pela diretoria;
- (iii) gestão de risco de crédito: possibilidade de ocorrência de perdas para a Modal DTVM, associadas ao não cumprimento pela contraparte de operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados. Em atendimento à Resolução CMN nº 3.721/09, foi implementada na Modal DTVM uma estrutura para gerenciamento dos riscos de crédito, devidamente aprovada pela diretoria;

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

- (iv) Gestão de risco de liquidez: relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Modal DTVM em obter recursos para honrar seus compromissos;
- (v) instrumentos financeiros: a Modal DTVM mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade dos seus ativos. Desta forma, possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos seus instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e as taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.
- (vi) Em 31 de dezembro de 2016 a Administração da Modal DTVM, considerou como aceitável a exposição dos riscos, e não possui posições ou transações com instrumentos financeiros derivativos a serem informadas.

7. Operações créditos – Setor privado

Correspondem a operações realizadas sob a modalidade de financiamento destinado à aquisição de ações, no montante de R\$ 980 (2015 - R\$ 32). As garantias das operações são ativos financeiros custodiados na Modal DTVM, com valores de mercado superiores a, no mínimo, 140% do crédito concedido, em grupo de ações indicadas nas regras da BM&F Bovespa.

8. Outros valores e bens

Em dezembro 2016 o montante R\$ 159 refere-se substancialmente a valores referentes à despesa antecipada sobre aquisição de licença de uso de sistema, e que será amortizada pelo prazo de vigência do contrato.

9. Negociação e intermediação de valores

Em 31 de dezembro os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira ocorrerá no mês subsequente. Resume da seguinte forma:

	2016		2015	
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva
Valores a liquidar - Cliente	23.575	33.251	6.210	5.956
Valores a liquidar - Bolsa	33.249	23.561	5.956	6.204
Conta corrente cliente (i)	-	16.310	-	1.410
Total	56.824	73.122	12.166	13.570

- (i) O valor de R\$ 16.310 (2015 – 1.410) referente a recursos de investidores disponíveis para negociações futuras os quais são mantidos em aplicações interfinanceiras de liquidez. Os recursos encontram-se em aplicações até que esses investidores coloquem as ordens para as negociações ou sejam utilizados para cobertura de chamada de margem (ver nota 3f).

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

10. Outros créditos – diversos

		<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamento e antecipações salariais		12	-
Devedores por depósitos em garantia	(a)	12	12
Impostos e contribuições a compensar		3	81
Valores a receber distribuição de Fundo		9	-
Valores a receber prestação de serviço		16	-
Valores a receber sociedade ligada		6	-
Outros		53	-
Créditos tributários	(b)	8.703	7.391
	Total	8.814	7.484
	Longo prazo	8.703	7.391
	Curto prazo	111	93

(a) A rubrica “Devedores por Depósito em Garantia” refere-se a depósito judicial para interposição de recursos contra a decisão de recolhimento previdenciário, conforme Nota 19.

(b) Estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários:

<u>Ano de realização</u>	<u>Prej Fiscal / Base Negativa</u>
2017	1.121
2018	1.803
2019	1.931
2020	2.255
2021	1.593
Total geral (i)	8.703
Valor presente (ii)	7.086

(i) Vide a nota 3 (g)

(ii) Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa DI x Pré divulgada pela BM&F Bovespa.

11. Permanente

Em dezembro 2016 o montante R\$ 53 refere-se a imobilizado de uso de processamento de dados.

12. Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Impostos e contribuições sobre lucros	-	32
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	16	9
Impostos e contribuições sobre salários	104	-
Outras obrigações fiscais (substancialmente ISS/PIS/COFINS)	55	18
Total	175	59

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

13. Outras obrigações - diversas

	2016	2015
Provisão de férias, salários, honorários e encargos	58	-
Imobilizado a pagar	37	-
Provisão para despesas administrativas	274	90
Valores a pagar de sociedade ligada (i)	1.425	1.441
Outras provisões	12	-
Total	1.806	1.531

(i) Refere-se a valores a pagar ao controlador em decorrência de contrato de rateio de custo (Nota 22(i)).

14. Patrimônio líquido Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 o capital social estava representado por 29.503.500 cotas (2015 – 29.503.500), no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado.

Conforme Ata de Reunião de Cotistas de 29 de janeiro de 2015, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$8.700 com emissão de 8.700.000 (oito milhões e setecentas mil), cotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) homologado pelo BACEN em 20 de agosto de 2015.

Distribuição de lucros

O resultado apurado no final de cada exercício social deverá ter o destino que vier a ser determinado pelos quotistas. A distribuição de lucros, se houver, será feita aos quotistas na proporção de sua participação no capital social, salvo deliberação em contrário tomada pela unanimidade dos quotistas.

Não foram provisionados valores a título de “Distribuição de Lucros” em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

15. Receitas de prestação de serviços

	2016	2015
Distribuição de fundo e Comissão intermediação de BTC	40	294
Corretagem	2.511	223
Plataforma de negociação	59	-
Taxa plano de contas /Calculadora IR /Emissão de TED	90	-
Outras receitas prestação de serviço (i)	16	-
Total	2.716	517

(i) Receita prestação de serviço com transferência de custódia da cliente, transferindo as ações do escriturador para o ambiente CBLC, abaixo da sua conta na Modal DTVM.

16. Despesa de pessoal

	2016	2015
Despesas de proventos	1.710	66
Despesas de encargos sociais	496	42
Despesas com benefícios	290	23
Despesa honorários da diretoria	12	-
Despesa treinamento	-	1
Total	2.508	132

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais

17. Outras despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas de publicidade e representações	1.204	216
Despesas de processamento de dados	1.003	416
Despesas de serviços de terceiros	889	219
Despesas de serviços do sistema financeiro	798	95
Despesas de aluguéis e condomínio	562	164
Despesas de serviços técnicos especializados (a)	209	122
Despesas de comunicações	231	58
Outras despesas	308	164
Total	<u>5.204</u>	<u>1.454</u>

(a) As despesas de serviços técnicos especializados referem-se, substancialmente, a contratos de consultoria financeira e de prestação de serviços de intermediação de títulos e valores mobiliários, quotas de fundos de investimento e derivativos.

18. Imposto de renda e contribuição social

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado antes da tributação e após a participação estatutária sobre o lucro	(2.748)	140	(2.748)	140
Participação nos lucros	(527)		(527)	
Demais adições (exclusões) permanentes	(4)	1	2	1
Recuperação de encargos e despesas		-	-	-
Base de cálculo antes das compensações de prejuízo fiscal e base negativa (30%)	(3.279)	141	(3.273)	141
(-) Compensação de prejuízos fiscais e base negativa		(42)		(42)
Base de cálculo		99		99
Alíquotas nominal	25	15	20	15
Adicional CSLL -5% (i)	-	-		5
Imposto de renda e Contribuição Social	-	(15)	-	(17)
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre provisão para risco de crédito e demais diferenças temporárias	820	4.570	491	2.821

(i) Conforme descrito na nota 3(g) a CSLL foi majorada de 15% para 20% até 2018 e, por essa razão, estamos calculando o imposto diferido utilizando a alíquota sem majoração.

19. Contingências

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos da Modal DTVM, considerando-se os conceitos definidos na Resolução nº 3.823/09 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil sendo, entretanto, divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

Em 31 de junho de 2016 havia um processo de natureza trabalhista com acordo judicial homologado pelo juízo e já liquidado entre as partes. Dada a contradição contida na sentença, que homologou a composição a título de danos morais (parcela de natureza indenizatória) e determinou o recolhimento da cota previdenciária, que não se aplica conforme jurisprudência existente, opusemos embargos declaratórios. Nossos consultores jurídicos entendem que o risco de improcedência no recurso ordinário impetrado pela Modal DTVM, com o objetivo de combater o recolhimento previdenciário na situação descrita acima é provável, ainda que na jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TRT) exista inclinação em favor da dispensa do recolhimento quando a composição dá-se a título de indenização por dano moral. Qualquer que seja a situação final prolatada, o valor será integrante reembolsado pelo vendedor da Safdié DTVM (razão social anterior), conforme previsto no contrato de compra e venda de cota do dia 15 de agosto de 2014.

20. Administração de fundos

Em dezembro de 2016 passou a administrar Fundos de Investimento com o patrimônio no montante de R\$ 16.798.

21. Limites operacionais

Em julho de 2008, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; taxa de juros; do preço de *commodities*; e do preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme regras e instruções do BACEN.

O conglomerado financeiro do controlador, do qual a Modal DTVM faz parte, estava enquadrado nos limites em 31 de dezembro de 2016, tendo apresentado índice de Basileia de 15% (2015 – 15% e considerando o aumento de capital realizado e homologado pelo BACEN no primeiro trimestre de 2016, esse índice seria 17% no fechamento daquele exercício).

22. Partes relacionadas

(i) Operações com controlador

A Modal DTVM operou com o controlador por meio de operação de compromissada, que em 31 de dezembro de 2016 representava o montante de R\$ 2.794 (2015 – R\$1.940), tendo gerado um resultado de R\$ 149 (2015 – R\$53) no exercício findo nesta data e aplicação de depósito interfinanceiro no montante de R\$ 14.910, gerando um resultado de R\$ 1.116 no exercício findo nesta data.

A Modal DTVM assinou contrato convênio de rateio de custos com o controlador em decorrência do uso comum de instalações físicas. Em 31 de dezembro de 2016 o valor a pagar era de R\$1.425 (2015 – R\$1.441), vide Nota 13.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais

(ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$369 (2015 – R\$446) de remuneração fixa, classificada como benefício de curto prazo.

A Modal DTVM não concede planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a diretoria e Administração.

23. Outras informações

Conforme alteração do Contrato Social da Modal DTVM de 07 de agosto de 2015, protocolada pela JUNTA em 23 de fevereiro de 2016, a sede da Modal DTVM foi transferida para Praia de Botafogo, 501 Torre Pão de Açúcar (6º andar) – Botafogo – Rio de Janeiro RJ, conforme alvará de funcionamento emitido pela Prefeitura do Rio de Janeiro em 30 de março de 2016.

* * *